



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

PEUGEOT

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



CAMPEONATO MUNDIAL ESCOLAR DE CORTA-MATO

E.B.I. de Forjães Campeã ibérica e 4º lugar europeu



p.7

"O MINHOTO - TROFÉUS DESPORTIVOS"

ACARF vence categoria Clube Ligação Desporto/Cultura



FUNDADA EM 25-3-83

Foto Basília Lima

P.7

Carnaval

Este ano, a E.B.I. de Forjães, as crianças da ACARF e do Jardim de Infância participaram no desfile carnavalesco em Esposende.

Forjães Sport Clube

Os resultados do Forjães S.C. não condizem com o valor da equipa. Os ânimos andam exaltados, mas a arbitragem também tem contribuído para tal estado.

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional

O grupo apresenta o Plano de actividades para o corrente ano.

Memória de um Homem Livre

A Inquisição existiu e o frade dominicano Giordano Bruno foi imolado por defender a infinitude do Universo.

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Carnaval em Forjães

- Desfile ... só em Esposende

Este ano, ao contrário do que vem sendo habitual, os forjanenses não puderam apreciar o desfile de Carnaval da Escola Básica Integrada de Forjães.

Contudo, uma representação de alunos participou, juntamente com as crianças da ACARF e as crianças do Jardim de Infância, no desfile de Carnaval promovido pela Câmara Municipal de Esposende.

- Algumas iniciativas

Apesar de o Carnaval não ter grande tradição em Forjães, algumas iniciativas louváveis têm vindo a ser tomadas no sentido de marcar este tempo de folia.

A discoteca "O Moinho" organizou um baile de Carnaval que, como acontece de alguns anos a esta parte, contou com um concorrido concurso para o melhor disfarce. A imaginação foi nota dominante, saindo vencedor o folião Luís Gomes, encarnando a figura de um simpático padre, arrecadando um prémio no valor de 15.000\$00.

No dia de Entrudo, alguns lugares organizaram-se para percorrer as Ruas da nossa vila, alegrando e divertindo todos aqueles com quem se cruzaram.

Festa de St^a. Marinha

Estão já contratados as bandas de música que irão abrilhantar a festividade de S. Marinha.

No dia 17 de Julho actuarão as bandas de Trofa e de Famalicão.

Muro derrubado por camião

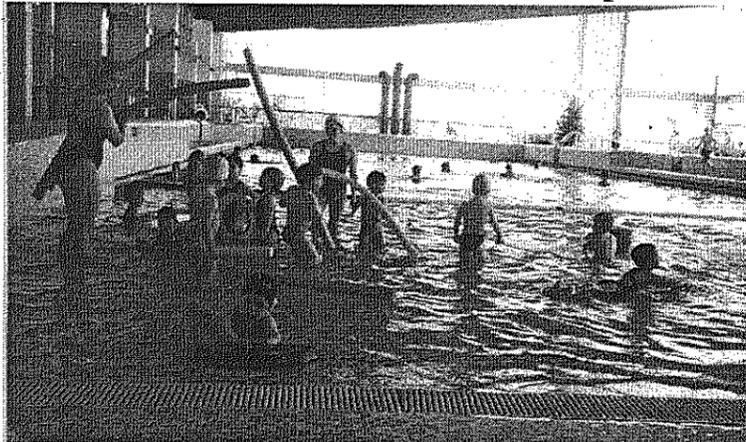
No início do mês de Março, junto à Quinta de Curvos, ocorreu um aparatoso acidente de viação, felizmente sem vítimas a lamentar.

Um camião, que circulava no sentido Barcelos - Viana, para evitar colidir na traseira de um autocarro da empresa Linhares que se viu forçado a uma travagem de emergência, embateu violentamente no muro da propriedade da Dr^a. Isabel Costa.

Este acidente vem juntar-se a uma lista infindável de sinistros, a maior parte dos quais tem origem no excesso de velocidade, pois, infelizmente, são poucos os automobilistas que cumprem os limites de velocidade permitidos.

CENTRO SOCIAL DA ACARF

Crianças da ACARF nas Piscinas de Esposende



Como já vem sendo hábito, anualmente, a direcção da ACARF proporciona, com consentimento dos pais e em colaboração com a autarquia esposendense, às crianças mais crescidas das suas valências, 2-3 anos de idade, uma ida semanal às piscinas. Poucas instituições deste país se podem dar ao luxo de usufruir destas condições.

Estas crianças de tenra idade têm assim oportunidade de desenvolver as capacidades físicas e motoras, desde muito cedo, o que lhes permite também incutir o gosto pela natação, e quiçá, um dia, saíam daqui umas "campeãs"! Estas aulas semanais são orientadas por professores credenciados para o efeito. A opção pelas piscinas de Esposende, em detrimento das de Forjães, deu-se ao facto de estas oferecerem mais valias para as crianças destas idades, ex. da piscina do "elefante", e não serem tão perigosas.

J.S.



Bodas de Ouro



Manuel Alves da Cunha e Maria dos Prazeres Alves dos Santos com os filhos



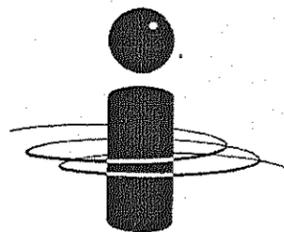
António Silva Boucinha e Maria Alves Martins em Malesherbes - França com os seus filhos

Em 28 de Janeiro último, a Igreja Paroquial de Forjães foi palco de mais umas bodas de ouro.

Os "noivos", Manuel Alves da Cunha e Maria dos Prazeres Alves dos Santos, renovaram os votos matrimoniais numa cerimónia presidida pelo P.e António Sá, primo do Sr. Manuel, e que contou com a presença de familiares e amigos.

Também António da Silva Boucinha e Maria Alves Martins se encontram de parabéns, uma vez que festejaram em 11 de Março as suas bodas de ouro. A celebração teve lugar em Malesherbes - França, junto dos seus filhos, que aí se encontram emigrados há vários anos.

Nascente Escolar n.º 2



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE FORJÃES

Saiu mais um número da nossa revista **Nascente Escolar**.

Na capa podemos observar o logotipo da escola (Básica Integrada de Forjães).

Depois temos a comunidade escolar onde contam as notícias ou homenagens que os alunos querem prestar, com destaque para a última homenagem, ao Sr. Padre Justino.

A seguir temos a comemoração dos quinze anos da escola, uma entrevista ao Sr. António Carvalho e a produção literária.

Falamos de Timor e de música, a área-escola, damos opiniões, escrevemos artigos sobre Forjães e há troca de correspondência -uma das partes mais engraçadas- assim como os divertimentos e os passatempos em Inglês e Francês.

Ana Catarina Abreu - n.º 2 6º A



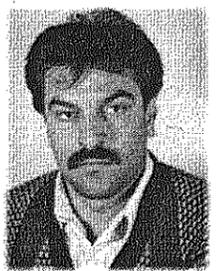
Agradecimento

António Sá Alves

Nasceu a 11-03-1956 - Faleceu a 08-03-2000

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

Sua irmã, M^ª Cidália Alves Portas



Longevidade na ACARF !

Pois é ! 94 anos não estão ao alcance de todos ! A Sr.^a Albina, mulher dura, nossa utente, celebrou em nossa companhia mais um aniversário ! Apagar as "velinhas" e beber uma "tacinha" de champanhe é tradição que a ACARF não deixa nunca passar em claro. Os idosos merecem tudo. Já trabalharam toda uma vida... Agora é a nossa vez !

J.S.



FORJÃES SPORT CLUBE

O Forjães Sport Clube alcançou duas vitórias consecutivas, mas logo dois árbitros "fustigaram" o nosso clube com arbitragens escandalosas

Nos últimos cinco jogos o Forjães somou sete pontos: duas vitórias sobre Cabreiros e Vimeiro, empate com Tadim e derrotas em Tibães e Necessidades. Refira-se que, nos jogos com Tadim e Tibães, o Forjães foi espoliado e prejudicado claramente por arbitragens escandalosas. Com o Tadim em casa os ânimos estiveram acesos, dada a parcialidade do trio de arbitragem. É verdade que no futebol não deve existir violência e desde já apelamos a toda a massa associativa do Forjães para que se mantenha serena, pois os ânimos exaltados fazem-nos cometer loucuras que deitam tudo a perder e o grande prejudicado é o nosso clube. O que se passou em Tibães e particularmente em casa com o Tadim enerva a pessoa mais calma do mundo. No entanto, se fizermos contas, verificamos que o Forjães saiu deste jogo com seis expulsões (dois dirigentes e quatro atletas), 55.000\$00 de multas e com a sua equipa desfeita, pese embora a forma digna como os substitutos se batem em representação do nosso clube.

Cabreiros 1 FORJÃES 3

Primeira vitória alcançada num dos campos mais difíceis

FICHA DE JOGO

Jogo no campo do S.C. Cabreiros
Forjães: Pereira, Litos (aos 65 min), Aleixo, Bininho (aos 25 min), Hugo Paz, Tó-Jó, Fernando, Luís Pereira (cap.), Sérgio, Filipe (aos 75 min), Rola, Morgado, Jorge, Ricardo Santos.
Golos:
 0-1: Ricardo Santos (aos 15 min)
 0-2: Ricardo Santos (aos 33 min)
 1-2: aos 60 min
 1-3: Ricardo Santos (aos 67 min)

Ricardo Santos, ao apontar três golos, acabou por ser o destaque de uma boa prestação colectiva da equipa forjanense. De facto o campo do Cabreiros é de reduzidas dimensões, o que dificulta a acção de qualquer adversário. Mas o Forjães entrou concentrado no jogo, a defender bem e atacar insistentemente o adversário. Fez dois golos na primeira parte, mas podia ter feito mais dois ou três tal foi a supremacia evidenciada pela nossa equipa. A segunda parte iniciou-se com a tentativa de controle do jogo por parte do Forjães, mas o Cabreiros conseguiu reagir e chegar ao golo na sequência de um lance confuso na área forjanense. Com este golo, os da casa animaram e fizeram cinco minutos de grande pressão sobre o Forjães, um pouco com a complacência do árbitro. O Forjães reagiu e ainda antes de fazer o terceiro golo desperdiçou três claras oportunidades. Com este golo os nossos homens começaram a atacar a baliza do Cabreiros de forma intensa e arrancaram duas expulsões aos homens da casa (equipa muito violenta) e deram-se então ao luxo de gerir descansadamente o resultado e de falhar sucessivos golos que poderiam ter ditado uma goleada histórica.

FORJÃES 2 Vimeiro 0

Vitória merecida, que peca por escassa

FICHA DE JOGO

Jogo no Estádio Horácio Queirós
Forjães: Pereira, Hugo Paz, Luís Pereira (cap.), Tó-Jó, Fernando, Litos, Sérgio, Filipe (aos 72m), Rola, Morgado (aos 32 min), Nel, Jorge (aos 65 min), Aleixo, Ricardo Santos.
Golos:
 1-0: Ricardo Santos (aos 14 min)
 2-0: Luís Pereira (aos 37 min)

A história deste jogo resume-se a boas jogadas construídas pela nossa equipa, a muitas e claras oportunidades de golo criadas pelos nossos avançados e ao domínio total exercido pelo Forjães. Refira-se também que por diversas vezes os avançados do Forjães apareceram isolados na cara do guarda-redes mas não converteram. Apraz-nos ainda dizer que, apesar dos golos falhados neste e noutros jogos, a nossa equipa se revela combativa, esforçada e aplicada. Verdade seja dita que os atletas suam a camisola e são dignos representantes do Forjães S. C.

Tibães 3 FORJÃES 2

Árbitro sem nível prejudicou o desafio

FICHA DE JOGO

Jogo no campo 25 Abril, Tibães
Forjães: Pereira, Hugo Paz, Bininho, Tó-Jó, Luís Pereira (cap.), Litos (Fernando aos 23 min.), Sérgio, Aleixo (Morgado aos 55 min), Filipe, Jorge (Nel aos 45 min), Ricardo Santos.
Golos:
 0-1: Ricardo Santos (aos 7 min)
 1-1: aos 14 min
 2-1: aos 19 min
 3-1: aos 43 min
 3-2: Morgado (aos 73 min)

Este jogo ficou marcado pela má actuação de um árbitro sem nível, que cometeu erros grosseiros, prejudicando claramente o Forjães. O jogo iniciou-se com o Forjães a marcar 1-0 por Ricardo S., tendo logo de seguida Jorge falhado o 2-0. O Tibães reagiu e em dois falhanços defensivos da nossa equipa fez o 2-1. Aos 34 min. o árbitro anulou um golo limpo ao Tibães. O jogo esteve interrompido sete minutos devido aos protestos dos homens do Tibães, tendo mesmo alguns assistentes entrado em campo. Este lance revelou-se fatal para o desenrolar do jogo, pois a partir daqui o árbitro deixou de lado a isenção e aos 44 minutos assinalou uma penalidade inexistente de forma a compensar o erro anterior. Na segunda parte, o Forjães controlou claramente o jogo. A nossa equipa dominou claramente o jogo, construindo belas e perigosas jogadas que o árbitro prontamente anulava junto à baliza do Tibães, quer através de foras de jogo inexistentes, quer através de faltas inexistentes. O Forjães apenas conseguiu fazer o segundo golo num remate de primeira à entrada da área através de Morgado, não podendo o árbitro nada fazer para o evitar, mas a partir daí foi ainda mais tendencioso. Logo de seguida um defesa da casa corta a bola com a mão dentro da área, e volvidos poucos minutos Filipe e Ricardo são derrubados dentro da área em clara posição de obter golo, mas em ambos os lances o juiz nada assinalou. Ainda assim a bola beijou por duas vezes a barra da baliza do Tibães na marcação de um livre directo, na sequência de um remate à entrada da área. No final valeu a excelente segunda parte do Forjães que pagou neste jogo uma factura que não era sua devido a uma pessoa que não foi digna de entrar nas quatro linhas - o árbitro.

FORJÃES 2 Tadim 2

Árbitro desvirtuou resultado

FICHA DE JOGO

Jogo no Estádio Horácio Queirós
Forjães: Pereira, Hugo Paz, Bininho, Tó-Jó, Fernando, Luís Pereira (cap.), Sérgio, Filipe, Jorge, Ricardo Santos, Nel (aos 60 min), Litos.
Disciplina: Expulsões
 Aleixo (aos 23 min), Crispim Carvalho - delegado - aos 23 min., José de Jesus - delegado - aos 23 min, Tó-Jó (aos 68 min), Litos (aos 79 min), Hugo Paz (aos 79 min).
Golos:
 0-1: (aos 6 min), 0-2 (aos 13 min), 1-2: Hugo Paz (aos 38 min), 2-2 Luís Pereira (aos 90 min).

O jogo ficou marcado pela falta de isenção do trio de arbitragem, que incrivelmente deixara passar foras de jogo em série. Os atletas e público forjanense foram perdendo a paciência, até que aos 23 min. perante mais um erro clamoroso do fiscal de linha e árbitro (só por mero acaso não deu o 3-0), gerou-se uma confusão no topo de cima. O jogo esteve interrompido durante alguns minutos e, quando Aleixo se preparava para entrar em jogo, foi expulso tal como os delegados Crispim e José de Jesus Moura. A partir daqui o árbitro mudou um pouco de atitude. Aos 35 min. Sérgio não converte uma grande penalidade a nosso favor. Logo de seguida, Hugo Paz, de canto, reduz para 1-2. Aos 44 min., Sérgio falha incrivelmente o 2-2.

A segunda parte começou com o Forjães a dominar. Mais com o coração do que com a cabeça, Filipe e Jorge não converteram oportunidades soberanas ao primeiro quarto de hora. De seguida Tó-Jó foi expulso e a equipa ficou ainda mais nervosa. Aos 79 minutos e numa altura em que o Forjães pressionava intensamente o último reduto do Tadim, Litos é agredido e esboça uma resposta. O árbitro expulsa o forjanense e nada mostra ao homem do Tadim. Hugo Paz protesta e vê também o vermelho. O Forjães ficou reduzido a oito elementos contra onze. E se minutos antes Pereira havia enviado à barra na transformação de um livre, adivinhava-se agora a ampliação do resultado por parte do Tadim. Nesta altura o árbitro deixa passar um fora de jogo de metros mas os forasteiros não conseguiram fazer golo. Refira-se que os nossos homens "cerraram os dentes" e foram em inferioridade numérica à procura do empate, que viria a surgir no último minutos do jogo na sequência de um canto por intermédio do capitão forjanense.

O Forjães tem muitas razões de queixa dos árbitros, que provocam atletas, dirigentes e sócios com uma arbitragem escandalosa, indigna e desvirtuosa. Por isso, embora seja de lamentar, algumas pessoas perderam as estribeiras e juntaram-se junto aos balneários completamente fora de si, muito exaltadas e indignadas com a desonestidade dos homens do apito. No entanto, futebol não é violência e apesar de tudo as pessoas têm de ter calma pois agressões e porrada não solucionam o mal feito.

Necessidades 3 FORJÃES 0

Derrota pesada e exagerada

FICHA DE JOGO

Jogo no campo do Necessidades F.C.
Forjães: Pereira, Fernando, Bininho (aos 75 min), Rola, Luís Pereira (cap.), Augusto (aos 45 min), Barroso, Pedro Costa, Sérgio, Filipe, Jorge, Ricardo Santos, Nel (aos 70 min).

O Forjães apresentou-se muito desfocado neste jogo mas, e pese embora a forma digna e esforçada como a equipa actuou, o resultado é justo. A nossa equipa jogou sem inspiração e quando aos 68 minutos sofreu o 1-0 ficou ainda com menos argumentos para discutir o jogo, acabando por sofrer mais dois golos perto do final do jogo.

Embora a equipa não se tenha encontrado neste jogo, parece-nos que temos gente para dar a volta por cima. A ver vamos.

Acompanhando o Voleibol

No passado dia 26 de Fevereiro, chegou ao final mais um Campeonato Inter-Regional de Voleibol de Viana do Castelo. Após um curto calendário de jogos encontrando pela frente fortes candidatas ao título nacional, a jovem equipa da ACARF apenas saboreou a vitória na penúltima jornada frente ao ADC Neiva por 3-0.

A ACARF encontra-se a disputar o torneio Associação de Voleibol de Viana do Castelo (AVVC) tendo já realizado dois jogos. Aqui ficam os resultados:

ACARF x F. HOLANDA = 3 - 1

VIANENSE x ACARF = 3 - 0

Calendário dos próximos:

25-03-00 / ACARF x VCV / 15H00

02-04-00 / F. HOLANDA x ACARF / 15H00

09-04-00 / ACARF x VIANENSE / 11h00

15-04-00 / VCV x ACARF / 15H00

DÃO-SE
 EXPLICAÇÕES
 DE
 MATEMÁTICA
 Tel. 253 871328

ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 253.871687

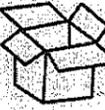
VISITE-NOS

CLINICA DENTÁRIA DE FORJÃES
Dr.ª Laura Elena Garcia Lima

MEDICA DENTISTA

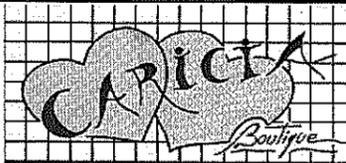
LICENCIADA PELA UNIVERSIDADE DE LISBOA
TRATAMENTO DENTÁRIOS, PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL.
APARELHOS DE ORTODONTIA

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS
Telef. 253 - 87 70 94
TLM. 96- 663 87 60

 **CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

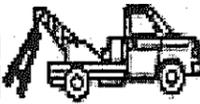


Temos ao seu dispor,
para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
253-877107

AUTO-REPARADOR 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz 4750 ALVELOS BCL
Telemóvel 96 634095
Telef. 253-891891 Fax: 253- 891892

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa 

Tele-Reparadora de Forjães
de — Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 253-87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 253-87 26 60
4740 ESPOSENDE

TALHO A RÊS  **TALHO S.ª da GRACA**
Centro Comercial 2 Rosas Pedreira-Telef. 253 87 13 53
Telef. 253 87 27 26 A RÊS 4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES
- FUMADAS
- SALGADAS CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

 **Café Novo**

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

 **PADARIA SÁ**

De — FRANCISCO DE SÁ

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
Telef. 253-87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA
Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES



neuvios
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Boucinho
4740 Forjães
Tel. Fax/ 055- 877298
Esposende

MÁQUINAS - ACESSÓRIOS - LINHAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O TEAR Joaquim Torres Laranjeira

LOJA DE ARTIGOS PARA O LAR

- * Louças Regionais de Viana
- * Artigos em Linho
- * Tapetes e mantas de trapo por medida
- * Artigos em vime
- * Artesanato em Madeira
- * Coordenados de Cozinha
- * Vasos e Plantas naturais

RUA DO PINHEIRO (S. ROQUE) - 4740 FORJÃES
253.87 26 99

REVILAB 
fotografia - de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 253.815471
Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889
4750 Barcelos

UJA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

CENTRO SOCIAL DA ACARF Carnaval em Esposende

2000 crianças mostram as suas fantasias



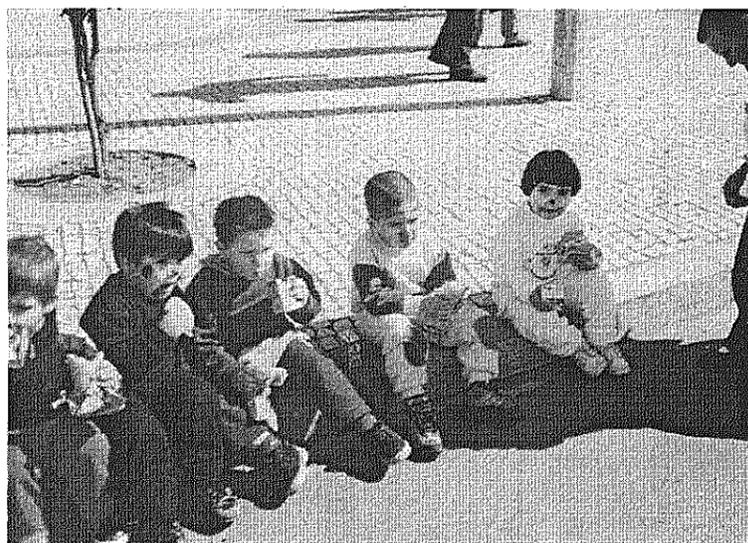
No passado dia 3 de Março, as crianças da ACARF, da sala dos "mais crescidos", participaram no carnaval da autarquia esposendense.

O Jardim de Infância de Forjães e a Escola Básica Integrada de Forjães também estiveram presentes.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Esposende teve como objectivo incentivar a criatividade dos estabelecimentos de ensino do Concelho, tendo como objectivo a criação de fantasias de carnaval com materiais reutilizáveis ou recicláveis. A ACARF aderiu ao evento com a participação da sua "Quinta", o tema ambiental escolhido. Foi com muito trabalho que as educadoras, auxiliares e crianças pegaram em caixas de cartão, jornais velhos, embalagens de leite, de Cerelac, e afins, e deram asas à sua imaginação. Da sua "Quinta" fizeram parte lindas árvores e flores, lindas casinhas e os seus animaizinhos: o cão, o gato, o cavalo, o porco, o galo, a vaca foram algumas das personagens que encantaram as ruas de Esposende e dezenas de pessoas que assistiram a este desfile carnavalesco, cada ano com maior adesão e entusiasmo. No final a Câmara Municipal de Esposende ofereceu um lanche. As crianças mereceram-no.

Esta iniciativa teve como fim lembrar e inculcar às crianças e adultos os hábitos de preservação ambiental e contribuir para que o nosso concelho, o nosso planeta, seja cada vez mais limpo.

J.S.



O CARNAVAL

Unanimemente considerado um tempo de folguedos e de excessos, a origem do nome da época carnavalesca, constituída pelos três dias que precedem a quarta-feira de Cinzas e que culmina na terça-feira de Carnaval, a que também se chama Entrudo (do Latim «introitus», entrada), continua a criar divergência.

Alguns entendidos fazem derivar a palavra «carnaval» da expressão latina «carne vale» (adeus carne) ou de «carne levamen» (supressão da carne). Esta última teria origem no título dado por S. Gregório Magno (séc.VI) ao Domingo anterior à Quaresma,

«Dominica ad carnes levandas». Nesta perspectiva, relaciona-se o Carnaval com a abstinência de carne, característica por que é conhecida, desde há vários séculos, a Quaresma, aplicando-se o termo às diversões que antecedem essa abstinência.

Para outros, «carnaval» derivaria de «currus navalis» (carro naval), argumentando com as diversões próprias do começo da Primavera, com cortejos marítimos ou carros alegóricos em forma de barcos, com raízes na Grécia (há referências já no século VI a.C.) e em Roma.

Seja qual for a origem do nome, o certo é que estes dias são

marcados pelo excesso e pelo carácter licencioso, podendo fazer remontar as suas origens às «Bacanales», «Lupercalia» e «Saturnales», festas romanas onde o limite era não ter limite, a não ser o seu termo cronológico, como ainda hoje acontece neste tempo carnavalesco, com as suas brincadeiras, «é carnaval, ninguém leva a mal», os seus bailes e danças frenéticas, os seus «reis momos», os corsos e disfarces, em suma, a imaginação objectivada que tem como única restrição a própria imaginação e energia.

Sara Sá

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º ANCAS; TROPA.= 2º MOISÉS; ALAS.= 3º IRMANAR; AIS.= 4º AMA; ALI; S.A.= 5º LACA; A; MA; R.= 6º LIRA; CARA.= 7º O; OI; A; MATA.= 8º SI; ATA; MIR. 9º TRI; SONDARA.= 10º RATA; LEITAR.= 11º ARADO; LOASA.

VERTICAIS

1º AMIAL; OSTRA.= 2º NORMAL; IRAR.= 3º CIMÁCIO; ITA.= 4º ASA; ARI; A.D. 5º SENA; A; AS; O. 6º SALA; ATOL.= 7º T; RI; C; ANEL.= 8º RA; M.A.M.; DIO.= 9º OLA; ARAMATA.= 10º PAIS; ATIRAS.= 11º ASSAR; ARARA.

CARNAVAL SEM MÁSCARA

O meu Carnaval sem máscara
Dura meses, dura anos,
Tem franqueza e desenganos.

O meu Carnaval sem máscara
Tem o verso da ternura,
Sofre a noite desta agrura.

O meu Carnaval sem máscara,
Embebido na quimera,
Vive a aurora do poente:
O grito que dilacera
Um amargo impertinente...

O meu Carnaval sem máscara:
A balada do luar,
Vestida de verde-mar!

Vale Ferreira



BAR-DISCOTECA RESTAURANTE
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde **600\$**

segunda a sexta-feira

FIXO VARIÁVEIS

Bacalhau à Martins
Rojões
Feijoada
Arroz à Lavrador
Chispes dourados
Massa c/ carne
Arroz de cabideia
Frango assado

Vinho, cerveja, sumos ou água

sábado/domingo

ESPECIALIDADES

Bacalhau à Martins
Bacalhau c/ natas
Empadão c/ coelho
Cozido à Portuguesa
Rojões
Feijoada
Pá de porco

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA

RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE

871257



ACARF

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 29º, n.º2alínea b) dos estatutos da ACARF, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 31 de Março de 2000, SEXTA-FEIRA, pelas 21.00 horas, a realizar na sede da Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

1) Discussão e votação do relatório e contas da Gerência relativo ao ano de 1999, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

2) Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Artº31, n.º1).

Forjães, 13 de Março de 2000

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral
SILVIO AZEVEDO ABREU

Manuela Machado vence Meia Maratona cidade Esposende

A atleta do SC Braga, Manuela Machado, foi a vencedora da "Meia Maratona Cidade de Esposende" no escalão sénior/feminino individual que decorreu, no dia 12 de Março, naquela cidade. Wiliam Musyoky, um atleta queniano foi o vencedor do escalão sénior/masculino individual.



Esta prova contou ainda com as presenças de Conceição Ferreira, Albertina Machado e de outros atletas quenianos, para além de mais de duas centenas de participantes, divididos pelos diversos escalões. A seleccionadora nacional Sameiro Araújo foi a madrinha da prova. Embora sob a forma de treino, a atleta olímpica Fernanda Ribeiro também deu o seu apoio a esta iniciativa.

Paralelamente decorreu, também durante a manhã de Domingo o "1º Grande Prémio Cidade Esposende 2000", onde participaram cerca de 400 atletas.

As partidas tiveram início às 9 e 10 horas, junto às Piscinas Foz do Cávado.

Depois das provas, assistidas por centenas de espectadores que quiseram dar o apoio aos atletas, decorreu uma cerimónia que contou com a presença do Presidente da Autarquia, João Cepa, e os Vereadores do Desporto e Acção Social onde foi feita a entrega dos troféus aos vencedores, assim como uma homenagem às atletas olímpicas presentes.

Para o edil João Cepa "esta é uma iniciativa para continuar pois estou convencido que para o ano será ainda melhor", salientando que "em Esposende existem atletas a praticar com bons resultados esta modalidade, o que constitui mais motivo para dar continuidade a este encontro".

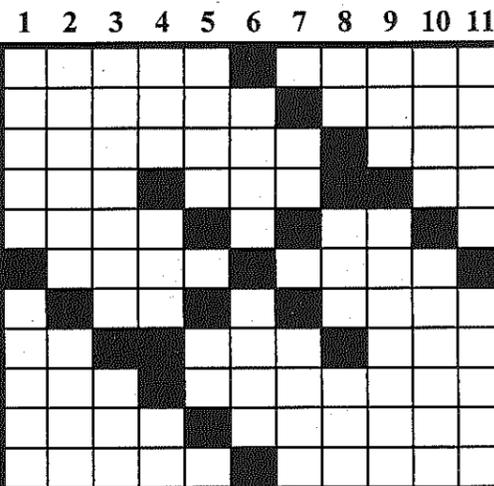
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

- 1º QUADRIS; EXÉRCITO.= 2º PERSONAGEM BÍBLICO; FILEIRAS.=3º EMPARELHAR; GEMIDOS.=4º PATROA; NAQUELE LUGAR; SOCIEDADE ANONIMA.= 5º VERNIZ; PESSOA RUIM.=6º MOEDA ITALIANA; RÔSTO.= 7º SAUDAÇÃO À MODA BRASILEIRA; BOSQUE.=8º NOTA MUSICAL; FRUTA-DO-CONDE; ESTAÇÃO ORBITAL.=9º TRÊS VEZES REPETIDAS; INVESTIGARA. = 10º RATAZANA; CRIAR SUCO LEITOSO.= 11º INSTRUMENTO AGRÍCOLA; GENERO DE PLANTAS TREPadeiraS.

VERTICAIS

- 1º PLANTAÇÃO DE AMIEIROS; MOLUSCO ACÉFALO.= 2º EXEMPLAR; IRRITAR.= 3º MOLDURA QUE REMATA UMA CORNIJA; PEDRA EM TUPI GUARANI.= 4º MEMBRO EMPENADO DAS AVES; NOME PRÓPRIO; ALIANÇA DEMOCRÁTICA (ABR.).=5º CARTA OU DADO COM SEIS PINTAS; CAMPEÃO.=6º UMA DAS PEÇAS PRINCIPAIS DA CASA; GRUPO DE ILHAS BAIXAS DE CORAL.=7º GRACEJA; ARO. 8º DEUS DO ANTIGO EGÍPTO; MUSEU DE ARTE MODERNA; DEUS EM ITALIANO.=9º FOLHA DE PALMEIRA, PREPARADA PARA NELA SE ESCREVER; ÁRVORE DA GUIANA INGLESA.= 10º PROGENITORES; ARREMESS.= 11º QUEIMAR; AVE TREPADORA.



Colaboração de, Manuel António Torres Jacques- Cavailon – França – Março de 2000

Passa mais tempo com as suas crias.

No próximo fim de semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-lhe um presente descomunal!

Iruga-os ao Zoo, veja, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



ZOO LISBOA

PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

O FORJANENSE
PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO:
ACARF
Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIFUSIVA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30 -
Móvel. 91 707 75 10
E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@sapo.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu
CORPO REDACTORIAL:
Drª Sara Cristina Gomes de Sá
J. Henrique Brito

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); bernardo alves; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

MONTES D'AVENTURA

O forjanense Pedro Lima tem andado ocupado a dar apoio aos jovens que se queiram iniciar na prática de escalada. Aos sábados, dá formação na Escola Secundária de Esposende. Em Belinho está a construir uma parede natural, na zona da Sra. da Guia. Esta será uma infra-estrutura desportiva ao dispor de todos.

No passado sábado, dia 11 de Março, Pedro Lima inaugurou, em Viana do Castelo, a loja "Montes d'Aventura" que está equipada com o mais diverso material para desporto de ar livre, desde escalada, rappel, caminhadas e orientação. Com a abertura desta loja os amantes deste tipo de desporto já não necessitam de se deslocar ao Porto ou a Braga para adquirir este tipo de material.

JOVENS SEM FRONTEIRAS

No período de 6 a 11 de Março estiveram na Pousada da Juventude, em Fão, cerca de 50 jovens e crianças, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, das zonas de Lisboa, Sintra e Setúbal.

A estes jovens provenientes de famílias de recolhimento, lares e instituições sociais, jovens em situação de risco (uns retirados outros abandonados pelos pais) foi proporcionada uma semana diferente. Canoagem, jogos populares e de pistas, construções na areia, caminhadas, orientação, desfile de Carnaval, festivais de música foram algumas das actividades em que os jovens puderam participar.

Este programa resultou de um protocolo entre o IDS - Instituto de Desenvolvimento Social- e o IPJ- Instituto Português da Juventude-, que solicitou a colaboração da ACARF na elaboração do programa de actividades e no acompanhamento dos jovens por 3 animadores juvenis.

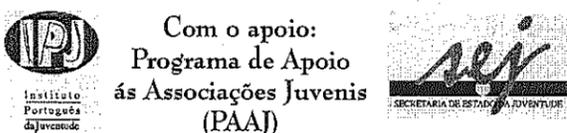
PÁSCOA: INTERCÂMBIOS e FÉRIAS em MOVIMENTO

Para as férias escolares da Páscoa tem a ACARF agendado um vasto leque de actividades vocacionadas para a juventude, para além do já habitual torneio de voleibol misto a decorrer aos Sábados. No pavilhão da EBI-Forjães, os jovens poderão participar no projecto *Férias em Movimento*, que se vai desenrolar no período de 12 a 16 de Abril, no concelho de Esposende. Neste programa, para jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, poderão praticar canoagem, jogos recreativos, caminhadas, entre outras. As inscrições terão de ser efectuadas pela Internet.

Entre 24 de Abril e 1 de Maio, vai a ACARF receber 12 jovens, oriundos de Espanha, num projecto de intercâmbio subordinado ao tema "meio ambiente."

Os interessados em participar em qualquer uma destas actividades devem dirigir-se à sede para efectuar a sua inscrição.

Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

Telex: 253 204250 Fax: 253 204250
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

CAMPEONATO MUNDIAL ESCOLAR DE CORTA-MATO A EBI de Forjães representou Portugal

Decorreu entre 10 e 15 de Março, em Marraqueche - Marrocos, o corta mato mundial escolar. Portugal esteve representado no escalão de juvenis masculinos pela EBI de Forjães que encontrou pela frente os melhores atletas do mundo a nível escolar, em representação de 22 países.

O programa do campeonato, para além da prova e cerimónia de abertura incluía uma visita à cidade, espectáculos tradicionais, uma mostra cultural dos países participantes, uma corrida da amizade (uma prova de estafetas com atletas participantes de todos os países), entre outras actividades. A prova de juvenis masculinos, numa distância de 5000 metros e debaixo de muito calor, foi ganha pela equipa da casa que teve 5 atletas nos 5 primeiros lugares. Os nossos jovens atletas muito honraram e dignificaram a camisola, a atesta-lo estão as classificações obtidas. Um 4º lugar colectivamente entre as equipas europeias e à frente de países como Espanha e Itália.

Para a história aqui ficam as classificações individuais e colectivas:

INDIVIDUAIS:

- 37º - Ricardo Dias
- 54º - Bruno Rodrigues
- 69º - António Costa
- 74º - José Barros
- 97º - José Cardante
- 101º - Pedro Cardante
- (Classificaram-se 129 atletas)

COLECTIVA:

- | | |
|----------------|-----------------------|
| 1º - Marrocos | 12º - PORTUGAL |
| 2º - Argélia | 13º - Letónia |
| 3º - Irão | 14º - Bélgica (FL) |
| 4º - Turquia | 15º - Itália |
| 5º - Austrália | 16º - Espanha |
| 6º - Tunísia | 17º - Holanda |
| 7º - Israel | 18º - Republica Checa |
| 8º - China | 19º - Luxemburgo |
| 9º - França | 20º - Bélgica (FR) |
| 10º - Canadá | 21º - Chipre |
| 11º - Áustria | 22º - Nigéria |



CCR - CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL

Decorreu no dia 11 de Março, nas instalações do Instituto Português da Juventude - delegação regional de Braga, a eleição para o Conselho Consultivo Regional da Juventude de Braga.

Este órgão de consulta presidido pelo Delegado Regional é composto por mais 14 associações juvenis de âmbito nacional e local. As associações são eleitas por um período de um ano.

A ACARF foi, mais uma vez, eleita como membro, apresentando como elementos efectivo e suplente respectivamente Rui Filipe R. Azevedo Abreu e José Henrique Laranjeira de Brito.

"O MINHOTO - TROFÉUS DESPORTIVOS" ACARF vence categoria Clube Ligação Desporto/Cultura



Decorreu, no passado dia 14 de Fevereiro, no "Salão Nobre Eugénio's", V.N. Famalicão, a 3ª edição de "O Minhoto - Troféus Desportivos".

Esta iniciativa que visa promover e divulgar o que de melhor existe e se faz no Minho a nível desportivo, é uma produção da Direção - Comunicação, Estudos, Consultadoria e Divulgação Regional Lda.

Através de um júri, composto por 48 órgãos de comunicação social dos distritos de Braga e Viana do Castelo, foram seleccionados

os atletas, clubes, dirigentes, treinadores, árbitros que mais se distinguiram ao longo do ano de 1999, em cada uma das 29 modalidades desportivas e minhotos especiais. Numa primeira fase foram escolhidos 5 nomes para cada uma das modalidades, dos quais passaram à final os 3 mais votados que tiveram a honra de estar presentes na gala de atribuição dos Óscares para os desportistas do Minho.

Esposende esteve representado, no júri, pela *Rádio Esposende* e pelo jornal *Farol de Esposende*. O Centro Social da Juventude de Mar foi nomeado para a categoria de *Clube Jovem*, a Escola Básica Integrada de Forjães, para a categoria de *Clube Desporto Escolar* e a ACARF, para *Clube Ligação Desporto/Cultura*. No final, a nível concelhio, apenas a ACARF foi atribuído o tão ambicionado troféu.

Segundo o presi-

dente da direcção, José Henrique Brito, a "atribuição deste galardão é um reconhecimento público, por um júri idóneo, devido ao trabalho que a ACARF vem desenvolvendo ao longo dos anos em prol do desporto, dos jovens e da comunidade forjanense. É com enorme alegria e satisfação que registámos esse reconhecimento e recebemos *O Minhoto*. Sabemos que a partir de agora as responsabilidades serão acrescidas mas continuaremos a trabalhar com o mesmo afinco e determinação para que os jovens possam crescer na prática desportiva.

Aproveito para dar os parabéns às outras instituições finalistas do concelho, o C.S.J. Mar e a E.B.I., pelo trabalho que têm vindo a desenvolver e que a não atribuição de troféus não os faça esmorecer. Os jovens merecem."

Canto da musa

ALMA MINHA, QUE TENS ?

Alma minha
Que tens?
Alminhas.
Alminhas que fazeis?
Como posso
Carregar o Inferno,
Seres o Céu e...
Estar no paraíso,
Sozinho e nu ?
Sozinho e nu.
NU.

CAI NEVE NO VERÃO

O Natal é em Agosto.
Já não dá gosto
Ter gosto por...
Este Agosto que...
Nunca virá.
Cai neve no verão
O Natal está a chegar
Eu sou o homem que voa
A todos vim salvar.

João Pedro Jesus

ANTI-INVERNO

Nunca deixes de cantar
O amanhecer do poente.
Nunca deixes de sonhar
O horizonte transcendente.

No inverno, acorrentado à branca neve,
Nestas horas sem sol de coração,
Ordena ao vento gélido que traga
A ternura, o pomar da redenção.

Queima a algidez do verso inacabado !
Crepita em mim a chama da lareira
Do belo, do poema, da fragrância !
Transmuta o gelo em hino de braseira !

VALE FERREIRA
2000.01.25

Porque escrevo...

Porque escrevo, nem eu sei;
talvez eu queira exprimir
tudo aquilo que encontrei
neste modo de sentir.

Apenas em poesia
aqui eu posso encontrar
um todo de fantasia
que melhore o meu olhar.

Criança que chora e ri
deixando os dias correr;
ver um mundo que sorri
ao pouco e pouco crescer.

Ver nos olhos a tristeza
daquele jovem que avança,
ter ao menos a certeza
de haver um pouco de esperança.

Um pobre velho alquebrado
no banco daquele jardim,
recordando o seu passado
à espera de ser o fim.

Encontrem-se, dêem as mãos
sem ódios, com mais fervor;
saibam ser todos irmãos
e, em toda essa união,
encontrar o **tal Amor**.

Regina Corrêa de Lacerda

Pulcrolândia, não deixas de inspirar

Pulcrolândia, não deixas de inspirar
Uma sagaz, ridente e inquieta deia
Que mostra admiração por Ulisseia !...
No entanto, é mais belo o teu luar

E mais riqueza tem qualquer pomar,
Onde os teus filhos colhem, à mão-cheia,
Os frutos que cobiça Citereira,
Quando ao Atlântico se vem banhar !..

Com o Frecheiro cego os saboreia,
Pela tardinha mansa, ao sol poente.
Nunca os querem trocar por outra ceia !..

Enquanto apanha o pescador lampreia,
A espuma fresca, pura, alvinitente
Beija da praia, docemente, a areia !..

Funchal 99/12/24

Sílvio

Se não és a mulher que Deus marcou

Se não és a mulher que Deus marcou
Para cruzar comigo igual caminho,
Porque sentir, então, este carinho
Por quem de tantos dons o Céu dotou ?!..

Por isso, à tua espera sempre estou,
Pra dividir o mesmo pão e vinho
E-usar a roupa do mais puro linho
Que da arca ninguém inda tirou !..

Como o condor, damo-nos bem na Altura
E ninguém interfira em nossas vidas.
Criou-nos um pra o outro a Divindade.

Quem pode destruir essa ventura
De duas almas que Deus quer unidas,
Neste mundo e por toda a Eternidade ?!..

Funchal 2000/01/02

Sílvio

És deusa, anjo ou mulher ?!

És deusa, anjo ou mulher,
Bela figura de lenda,
A espargir, por toda a senda,
Aroma de retiver ?!

Não te vejo um ser qualquer
Com os teus punhos de renda,
A repousar numa tenda,
Pela tarde, ao rosicler !..

Contigo a confabular,
Sinto um prazer invulgar,
Cada vez muito mais raro !..

E contigo, em coração,
Minha rica perfeição,
Não sou eu que me comparo !..

Funchal 2000/03/10

Sílvio

MULHER

Mulher, tu és a mãe da Humanidade,
Só tu tens esse destino, esse condão,
Seres Mãe, esposa, filha e dedicação
Carinhosa, de fina sensibilidade !

És sempre essa estranha creatura,
Na tua condição feminina de ser !
Teu fado logo é traçado ao nascer;
Do teu subconsciente sai a ternura !

Teu carinho e dedicação amistosa,
Recheada com a coragem e generosa,
E a força d'alma que sai do interior !

Só tu possuis o terno colo e regaço
Podes embalar no teu forte braço,
Com tua sensibilidade de puro Amor !

(Homenagem à mulher por ocasião
do seu dia Internacional, em 8 de Março)

Aristides de Amorim Dias - Setúbal

Os meses, durante o ano

Janeiro tem um luar
Que inspirou Augusto Gil,
Fevereiro, mui gentil,
Candeias quer ofertar

A quem vai ao templo orar.
E Março primaveril,
Dando as mãos no mês de Abril,
Nos campos põe-se a cantar.

Mai e Junho encham os ares
De perfumes invulgares.
O Julho, Agosto e Setembro

Buscam com afincos os mares;
Outubro e Novembro, os lares.
Com Jesus, sorri Dezembro.

Funchal/Madeira

Sílvio

Enfim !...

É bom vê-los passear na rua !...
Como se ela fosse sua !...
Todos virtuosos, feitos modelos
Para as crianças, jovens e idosos
E todos entrelaçados de Amor
De exemplo de pudor !...
Enfim, virtudes públicas,
Virtudes ousadas !...
Ou tratantadas a cobrir vícios secretos
Que caíam dos serenos
Que encobriam, ovelhas devassadas,
E deleitadas que orbitavam no vácuo
E no seu imaginário eram apenas e só !..

Castidades ...

Enfim !...

Armando Couto Pereira

Quando o amanhã chegar...

Quando o amanhã chegar,
quero estar bem acordada,
ver transformar o luar
numa luz da alvorada.

E nessa luz matinal
que nos acorda para a vida,
ouvir num só madrigal
toda uma vida vivida.

Ainda ver as manhãs
que, dia-a-dia, surgindo,
dão esperança dum amanhã
que venha sempre sorrindo.

Sonhar de noite, acordar
e ver-me só neste mundo
é estar num cais a acostar
neste meu barco sem fundo.

Regina Corrêa de Lacerda

1999 - O FIM DO SÉCULO E MILÉNIO

Neste ano também da era de Cristo,
Que mais gente se anima e se move !
São MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE,
É o ano que consta em qualquer registo;

Gente sem regras e menos pragmática,
Diz, este ano, o fim do Século e Milénio,
Opinião que só uma cabeça de génio,
É que pode opinar a tal matemática !

Só o saudoso ano DOIS MIL, no final,
Contado o Século e o Milénio será
Vinte séculos vezes cem anos, aí terá
Dois mil anos, só a seguir ao Natal !

Século, o espaço de cem em cem anos,
O mundo vivendo das suas vaidades !
Antecipa os festejos de menos idades,
Sem contudo causar alguns danos !..

Os mais entusiastas mostram histeria,
Chegados ao ano dois mil, finalmente !
Estamos no novo século, o povo contente,
Enganados num ano, com grande euforia !

No festejo diziam que era o primeiro,
Na passagem deste ano mais animado !
Como será o pregão para o ano dado,
Ao dizer a entrada do milénio terceiro ?

É doloroso ouvir e ver a insistirem
Nas TV'S e nos jornais sem medo algum,
O ano dois mil ser século Vinte e Um,
Ser o terceiro milénio e comemorarem !

No ano Dois Mil e Um será a mudança,
Nascerá novo Século e Milénio, enfim !
Toda a Humanidade tenha bom fim ...
Pelo menos que viva com fé e bonança !

Aristides de Amorim Dias -Setúbal

Memória de um Homem livre

- A propósito de Giordano Bruno

“Capacidade sem entusiasmo é como uma espingarda sem balas.”

(Thomas Dewar, 1864-1930)

Dia de todos os arrepios: 17 de Fevereiro de 1600: Giordano Bruno era imolado, em suplício ignóbil, pela “santa” —leia-se nefasta e ímpia— Inquisição.

Aparelho de tortura ignominiosa, que zelava pela ortodoxia católica, em nome de “seu” Deus, esse corrupto “Tribunal” constituiu, de facto, um dos instrumentos mais pecaminosos de violência e de intolerância, em via-sacra interminável. Terá sido um Santo Ofício, mas mais ofício que santo.

Foi vítima da cegueira dogmática e fundamentalista desse tenebroso instrumento ideológico da Igreja o frade dominicano Giordano Bruno (1548-1600), só porque defendia a infinitude do Universo: a multiplicidade dos mundos e a vida cósmica e a igualdade entre homens e mulheres.

À luz da revolução copernicana, Bruno tratou de resolver o problema das relações entre Deus e o mundo. Copérnico permitiu-lhe fundamentar a tese de um

cosmos uniforme e homogéneo que, ao invés do aristotelismo autêntico, depois escolasticamente cristianizado, que distingue o mundo terrestre do mundo astral, permite deduzir que a terra faz parte integrante do céu.

As leis que regulam a terra são as mesmas que regem o espaço celeste. Claro que sim e os “ilustres” cardeais não perceberam que dizer céu não é mais que falar de uma nave que gira à volta do sol. Também a terra é um planeta, suspenso no espaço, tal como Mercúrio ou Plutão.

Escorados no princípio da autoridade, na estúpida regra do “magister dixit”, na interpretação literal da Escritura e no medo que segregavam, os cardeais do Santo Ofício assustaram-se: se o mundo é infinito e Deus é infinito, surge enorme contradição: dois infinitos excluem-se reciprocamente. Não perceberam que Giordano Bruno, sem ser panteísta, defendia que o cosmos se constitui por substâncias — mónadas—, que

também são divinas.

O percurso do “infeliz Bruno”, como lhe chamou Kepler, pela sua heterodoxia, estava destinado à fogueira. Tal como Galileu, também Bruno quis afirmar “a razão segundo princípios e luzes naturais”, distinguindo o domínio da razão do plano da fé. Ora, sustentar a laicidade da razão face à tradicional hegemonia da Igreja, equivalia a introduzir uma ruptura insanável na arquitectura ético-sócial da época, fundamentada nos indiscutíveis alicerces dogmáticos da Igreja Católica.

Giordano Bruno, desafiando a concepção teocêntrica do cosmos, desafiava a autoridade da Igreja, que Lutero e Calvino, Zuínglio e Henrique VIII haviam já julgado, ameaçando mesmo a soberania de Deus. Ao tempo, semelhante ousadia era heresia e os heréticos merecem castigo.

Bruno, porque foi um vanguardista, teria de ser um excluído da “ordem” da Igreja que, atolada em vícios e escândalos, permanecia fiel ao

princípio inaciano da proibição de qualquer tentativa de proceder à distinção entre obediência religiosa e verdade científica, entre fé e razão, que, se oportunamente percebida, teria evitado sofrimento e muitos crimes contra a liberdade de pensar, de crer e de viver.

Recordar Giordano Bruno, no seu homicídio, representa, hoje, questionar a liberdade religiosa, o laicismo do Estado, a separação entre a Igreja e o Estado. Não se discute, aqui, o lugar das igrejas, nem sequer o papel excelente que a Igreja Católica desempenhou e desempenha. Se há instituição a preservar é essa Igreja. Rever a Concordata não é o mesmo que pedir a sua revogação. O delírio ou a alucinação são formas irregulares de percepção da realidade. Trilhe-se o caminho da verdade.

O que foi reflecte-se de algum modo no presente. Pretende-se acabar com a cultura da impunidade e da absolvição de quem peca

contra a humanidade. O que se pede é que Giordano Bruno, rebelde talvez, seja reabilitado. Se não foi um mártir da Igreja, foi, indiscutivelmente, um herói da ciência moderna. Bruno ousou contrariar a cosmologia de Aristóteles, retomada por São Tomás de Aquino e adoptada pela Igreja. Considerado “herético impenitente”, o seu maior erro foi defender que o universo é infinito. E não será mesmo? Que legitimidade assistia à Igreja em matéria científica? É já adquirido: os planos da fé e da ciência são distintos e, por tal, têm pontos de convergência e de divergência, mas em espírito de tolerância e inovação.

A obra **Acerca do Infinito, do Universo e dos Mundos** causou acesa polémica e o jesuíta Roberto Belarmino foi implacável: Bruno foi condenado a morrer queimado na fogueira, nu e sem os olhos vendados. Com a morte de Giordano Bruno pretendeu-se queimar o livre-pensamento e a coragem de o proclamar. Ao contrário de

Galileu, Bruno não renegou a sua doutrina. Não sendo de trato fácil, este dominicano “apóstata” fez grandes inimizades, até à última respiração. Como se notou já, a Igreja de Roma, desde que o imperador Constantino a adoptou como oficial, sempre excluiu quem, em nome da razão, procura libertar a humanidade das grilhetas da ignorância e da servidão.

O temor de que o livre-pensamento, a ciência, a arte e a filosofia colidam com o absurdo da fé não faz sentido. Em função daquele, a que acresce o excesso de poder, se devem inúmeros desgostos. Bruno, aquando da pronúncia da sentença, terá comentado: “Tremem mais vocês ao prenunciar a sentença do que eu ao ouvi-la.” O que se reclama é muito simples: dizer pecámos contra o homem justo e, por isso, ofendemos a bondade de Deus.

José Fernando Dias da Silva
Fevereiro 2000

Autarquia e Associação Comercial e Industrial

Juntas para dinamizar comércio e indústria Local

No sentido de dar continuidade a uma política de melhoria da qualidade de vida local e empenhada na fixação da população no Concelho, a Câmara Municipal de Esposende assinou, no dia 16 de Fevereiro, um protocolo de cooperação com a Associação Comercial e Industrial de Esposende.

Na cerimónia de assinatura, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Município, José Albino Faria, Presidente da ACICE, agradeceu “a disponibilidade do Município na qualidade do Dr. João Cepa, assim como todo o carinho com que tem trabalhado com a Associação.”

Dinamizar o comércio e a indústria local é o objectivo principal desta parceria que, segundo o Presidente da Câmara, João Cepa, “fazia todo o sentido pois sempre houve um espírito excelente de colaboração entre as duas entidades.” O edil felicitou ainda a nova direcção por ter agarrado este projecto com grande empenho. Segundo o autarca “todo o dinheiro que a Câmara recebe em publicidade será integralmente transferido para a ACICE”, deixando o apelo à Associação “para que sensibilize os seus associados para a legalização das suas iniciativas.”

João Cepa terminou a sua intervenção, fazendo votos de que “esta cooperação se solidifique pois, em conjunto, somos capazes de tornar este

Concelho mais atractivo e, cada vez mais, criar melhores condições aos comerciantes e industriais locais.”

Na sequência deste protocolo, serão elaboradas acções de ordem cultural, recreativa e desportiva, de forma a animar as ruas da cidade e consequentemente, atrair turistas e visitantes ao Concelho e à cidade de Esposende.

No âmbito desta partilha de esforços está prevista ainda a realização de campanhas que possam projectar uma, boa imagem do Município e despertem o interesse por ele e pelas actividades nele desenvolvidas, assim como, animação da cidade na quadra natalícia, compreendendo a iluminação das ruas.

A Câmara apoiará, assim, a ACICE através da atribuição de um subsídio destinado a participar as iniciativas previstas.



PROFESSORES UNIDOS PELO AMBIENTE

Associação Rio Neiva lança Rede de Professores

É na educação ambiental que reside a solução de muitos problemas da actualidade que nos rodeia, pois contribuir para a criação de uma sociedade ecologicamente equilibrada implica a mudança de valores e atitudes em relação ao meio ambiente.

Neste sentido, a Associação Rio Neiva, após muitas actividades já desenvolvidas na área ambiental e do contacto com a realidade de ensino no concelho de Esposende e Vale do Neiva, nomeadamente com os professores envolvidos em projectos ambientais, lança um novo desafio.

Assim, a Associação Rio Neiva vai criar uma rede de professores, para em conjunto desenvolverem e promoverem a educação ambiental, fomentar o intercâmbio e a troca de experiências, realizar acções de formação, e disponibilizar recursos que sejam solicitados para o desenvolvimento de actividades.

Na rede podem inscrever-se professores de todos os graus de ensino que queiram contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania que evidencie interesse, responsabilidade, sentido crítico e desejo de defender e melhorar a qualidade do ambiente.

Esta iniciativa é dirigida essencialmente aos professores na medida em que as mudanças comportamentais passam pela sensibilização daqueles que por um lado nos são mais próximos e por outro têm a responsabilidade de formar as futuras consciências.

Editorial

FILHOS E ENTEADOS

PIDDAC é uma sigla que traduz as iniciais das palavras Plano de Investimentos de Desenvolvimento e Despesas da Administração Central, ou seja, verbas distribuídas anualmente pelos municípios para apoio a diversos investimentos. Apoio ao lançamento de infra-estruturas e acessibilidades; apoio aos investidores privados e à reconversão do sector comercial; apoio à indústria, turismo, agricultura e floresta; apoio à educação, solidariedade social, segurança, saúde e justiça; enfim, apoio aos direitos e necessidades das populações.

Em teoria, e tendo em conta o desenvolvimento harmonioso do território, o Poder Central deveria prestar especial atenção às populações mais desfavorecidas. Vejamos, na prática, o que foi "dado" a alguns concelhos do distrito de Braga.

Quatro municípios socialistas, Braga, Guimarães, Famalicão e Fafe, levam 82 por cento dos 20 milhões de contos destinados a projectos nas várias autarquias – acusou o parlamentar comunista, Agostinho Lopes, eleito pelo círculo de Braga. Mas a sua crítica vai mais longe ao denunciar «a existência de verdadeiros "sacos azuis" à disponibilidade do Governo para fazer uma gestão dessas verbas conforme os seus interesses partidários no distrito».

A Famalicão foi atribuída uma verba perto de 8 milhões de contos e a Barcelos (um concelho com maior número de freguesias de Portugal), uma verba que não atingiu um milhão. Esta discriminação levou o deputado barcelense social-democrata, Fernando Pereira, a afirmar: «Em média, cada habitante de Famalicão ou Guimarães recebe quase o triplo de cada barcelense e cada habitante de Braga receberá oito vezes mais», i.e., um investimento de oito mil escudos por habitante barcelense contra os 67 destinados a cada bracarense.

O presidente da Câmara de Celorico de Basto, «desapontado» com a verba atribuída ao seu concelho - 80 mil contos - disse à Agência Lusa: «O país é Lisboa, o Norte é o Porto e o Minho é Braga».

A Terras de Bouro, foi atribuída uma verba de 20 mil contos. A respeito desta "esmola", um terrasboureense, João Aguiar, escreveu: "Não temos força para cercar a residência oficial e regressar a casa com a saca cheia de cedências. Não temos nem pontes para buzinhos, nem Euros 2004 nem nada que obrigue a mostrar-nos ao estrangeiro... Mas somos dignos. E se nos podem adiar o desenvolvimento sustentado, a dignidade e o amor próprio não no-los roubarão." E o rol de descontentamentos estendem-se a outros municípios.

Perante a discriminação, protestos de cidadãos e autarcas, como reagiu o partido "rosa" do distrito? Pois bem, um dirigente da Federação de Braga do PS afirmou que são «questões de mercearia». Mesquita Machado justifica essas diminutas atribuições por não terem sido apresentados projectos ou iniciativas que impliquem um maior investimento. Fernando Moniz, Governador Civil e responsável pela área de Desenvolvimento da Federação Socialista, argumentou que, por exemplo, a Barra de Esposende foi contemplada apenas com 30 mil contos porque ainda não está projectada.

Face a estes dados, várias interrogações vêm à baila.

Quem poderá ficar indiferente a esta «desqualificável prepotência de quem tem poder para distribuir»?

Onde está o Governo de todos os Portugueses?

Onde está o diálogo?

Onde moram a equidade e a justiça?

Onde está o desenvolvimento harmonioso do território?

Estará o Governo empenhado nos concelhos afectos ao Partido Socialista para assegurar a permanência do mesmo?

Por quê tanta discriminação e desrespeito pelos anseios das populações?

Continuarão os concelhos ricos a ser mais ricos e os pobres cada vez mais pobres?

Não estaremos a caminhar ainda mais para o isolamento e a desertificação do interior, a fuga dos jovens e o abandono dos idosos?

Há cidadãos de primeira e segunda categoria?

Só umas "certas" autarquias trabalham e "outras" não passam de um bando de preguiçosos e parasitas que não apresentam projectos?

Se a Barra de Esposende não está projectada a que se destinam os 30 mil contos concedidos?

Não caminharemos para uma "política de terra queimada"?

Estará o PS a querer cumprir a máxima de Almeida Santos: "Aos amigos tudo, aos inimigos nada, aos outros cumpra-se a lei"?

Para quê a criação dos comissários regionais? Será para aumentar a eficácia na execução do PIDDAC ou, antes, para mais "jobs for the boys"?

Quando, em política, deixaremos de ouvir falar de "filhos e enteados"?

Gil de Azevedo Abreu

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional



Depois de terminada a época passada com um balanço positivo, quer em termos de actuações como do desenvolvimento do próprio grupo, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional prepara já o seu calendário de actividades para o ano 2000.

Assim, este novo ano começou logo no dia 7 de Janeiro com a Assembleia Geral onde se apresentaram contas do ano de 1999 e ainda a colaboração do plano de actividades para este ano. O grupo ainda participou no 1º Encontro de Janeiras da Esposende Rádio e deu uma entrevista na Rádio Onda Viva da Póvoa de Varzim cujo tema era o Folclore em Forjães. O Grupo aproveita este meio para agradecer a todas as pessoas extra-grupo que deram a sua palavra amiga para esta entrevista.

No dia 12 de Fevereiro o grupo levou a efeito uma subscrição para ajuda na concretização dos seus projectos, devido a não ter cantado as janeiras como vem sendo habitual, por consequência das muitas mortes que houve no ano passado. Prestamos aqui os mais sinceros sentimentos de pesar aos familiares, dos falecidos bem como agradecemos a todas as

pessoas que colaboraram nesta subscrição.

Na edição anterior do Jornal "O Forjanense", numa notícia sobre o CD-Rom de Esposende, dizia-se que não se ouvia música do grupo, isso deve-se ao grupo ainda não ter nenhuma cassete editada, mas poder-se-ão ver várias fotografias e o seu historial.

No que diz respeito à agenda para este ano, e às actividades que nela constam, pode-se dizer que irá ser um ano de grandes actividades para o grupo. Para além das muitas actuações que o grupo já tem agendadas, este prepara-se para gravar a sua 1ª cassete, finais deste mês e o início do próximo, que levará os seus cantares e o nome da nossa terra ainda mais longe.

Mas a principal actividade para este ano, e a que mais vai marcar os elementos e a população em geral, é a deslocação do grupo a Osoir La Fériere (Paris - França), no mês de Maio, a convite da Câmara Municipal de Esposende. A saída será no dia 18 ao fim do dia e a chegada no dia 22 de madrugada. Esta é, sem dúvida, uma grande forma de mostrarmos a nossa cultura através das danças e cantares, como também encontrarmos-nos com os muitos emigrantes

forjanenses que já aguardam ansiosamente a nossa chegada para o grande abraço de saudade.

O grupo coloca também a possibilidade de ainda este ano deslocar-se novamente a Espanha, pois já estão a ser feitos os contactos e tudo indica que será mais uma passagem pelo estrangeiro. Ainda de destacar para Julho uma deslocação do grupo a Fátima (promessa de pessoal de um elemento), que será mais um momento de convívio entre os elementos, bem como a festa de aniversário e o convívio anual, este mais para depois do Verão.

O grupo aproveita ainda para agradecer mais uma vez à ACARF a cedência do pavilhão para a realização dos ensaios, pois isto prova que cada vez mais é necessário haver uma maior união entre as associações, podendo estas realizar cada vez mais actividades. Neste momento o grupo conta com cerca de 45 elementos, mas se alguém estiver interessado em fazer parte do grupo pode fazê-lo. A fotografia em anexo foi tirada na Quinta de Curvos mais propriamente no Guarda Sol, havendo outras em outros locais da Quinta, com quem o grupo mantém uma boa relação.

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional

Quando pretendem passar-nos certos atestados...

O «bug» do ano 2000 foi um «blaff», tal como tinha sido a complicada explicação dos números de telefone em finais de Outubro... como se tornam arrepiantes as declarações de que o aeroporto de Lisboa vai ter obras no valor de 30 milhões de contos, de que o «novo» aeroporto da Ota está pronto em 2010, de que a operação «vida 2000» ia reduzir as mortes na estrada, de que um espectáculo de fogo de artifício ia deslumbrar portuenses e outros, de que no dia 1 de Janeiro entramos no século XXI e no terceiro milénio, de que a Igreja Católica vai «vender bênçãos» no ano jubilar...

Diante de tantas e tais

tiradas de mau-senso ficámos com a sensação de que quem assim nos trata e retrata quer chamar-nos mais do que bons cidadãos, mas antes bacocos, morços, parolos... atrasados e, pelo menos, desprovidos do mínimo de inteligência. Com efeito, as pessoas pensam – fazem que reflectem, auto-avaliam-se e criticam- e, por princípio, não gostam que as julguem menos do que são ou pensam ser. Ora alguma comunicação social nivela as pessoas pelos pés, criando protótipos de mediocridade, numa «tiaização» tanto social, como política e económica ou religiosa.

Num país de bons rapazes e

brandos costumes precisamos de novos valores e princípios, dizendo não à propaganda do mais fácil e imediatista;

Num país de boas pessoas até prova em contrário – outros dizem: maus até prestarem provas de que o não são! – precisamos de quem fale para explicar o que vive e não viva a desculpar-se pelo que não é capaz de fazer;

Num país de óptimas intenções – das quais, dizem, está o inferno cheio e forrado! – precisamos de pessoas que deixem de anunciar o que vão dizer para viverem em dádiva aos outros sem nada esperar em troca.

Bom ano 2000 para todos!

A. SILVIO COUTO

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL